LEANDRO MAZZINI

COLUNA ESPLANADA

$OLIDARIEDADE

■ Um ano após o início da pandemia da covid-19, os títulos de capitalização da modalidade Filantropia Premiável já renderam a entidades R$ 335,5 milhões, somente no primeiro trimestre do ano, um aumento de 54,6% em repasses na comparação com o mesmo período do ano passado. Os dados são da Federação Nacional de Capitalização (FenaCap). Entre as entidades favorecidas pelos recursos dos títulos de capitalização estão as unidades da AACD e das APAEs em todo o país e o Hospital do Amor, em Barretos (SP).

Bem mineiro

■ Discretamente, o enrolado com a Justiça Fabrício Queiroz passou uns dias em Belo Horizonte. Foi visto em um churrasco regado a cerveja num bar do bairro São Bernardo.

Água doce 1

■ Com novas pousadas de luxo e vivendo eterno problema de falta de água, a principal ilha habitável do arquipélago de Fernando de Noronha ganhou um dessalinizador para abastecer turistas e moradores que frequentam o pedaço de paraíso.

Água doce 2

■ O novo sistema terá capacidade total de produção de 20 litros de água por segundo. O arquipélago pertencente ao Estado de Pernambuco tem 26 ilhas e durante o regime militar em 1964 manteve lá preso o então governador Miguel Arraes.

Punição popular

■ Uma nova rodada da Paraná Pesquisas deixou um tema polêmico para os entrevistados: "Você é a favor ou contra a pena de morte para assassinos bárbaros?": 56,7% disseram ser a favor; 37,3% são contra, e 6% não souberam opinar.

Radiografia

■ O índice ficou acima dos 55% em todas as faixas etárias (dos 16 anos até acima de 65). E cai gradativamente do ensino fundamental (maior apoio, com 59,5%) ao ensino superior (com menor apoio, com 49% a favor). A Paraná ouviu 2.544 pessoas de 14 a 19 de maio em 228 cidades dos 26 estados e DF, em pesquisas pessoais telefônicas não robotizadas.

COFRE NO HANGAR

INFRAERO / DIVULGAÇÃO / CP

■ A Infraero não tem do que reclamar nessas privatizações dos principais e mais lucrativos aeroportos que sempre administrou. Em um requerimento recente, o deputado Felipe Barros (PSL-PR) descobriu que a estatal fez caixa com R$ 1,57 bilhão de tarifas recolhidas nos terminais que deveria repassar para a União.

Taxiou no balanço

■ É que a Lei 13.319 de julho de 2016 extinguiu o ATAERO, adicional de tarifa aeroportuária, instituído em 1989. A remissão perdoou os débitos que a estatal tinha com o Fundo Nacional de Aviação Civil de valores recolhidos entre 1º de dezembro de 2013 até 31 de dezembro de 2016.

Maio Laranja

■ A ministra da Família e Direitos Humanos, Damares Alves, e a coordenadora da Comissão Externa de Políticas para a Primeira Infância, deputada federal Paula Belmonte (Cidadania-DF), estudam uma agenda nacional de visitas a cidades com altos índices de crimes de abuso sexual contra crianças. Estiveram no Rio de Janeiro, há dias, com o governador Cláudio Castro numa campanha no Cristo Redentor.

Fogueira...

■ O famoso São João da cidade de Caruaru, conhecido como a maior festividade junina do mundo, foi cancelado novamente pela prefeita Raquel Lyra por causa da pandemia da covid-19.

...apagada

■ Sofrem os artistas que sobrevivem da festa, sem opção para seus ganhos. Aliás, em 2019, foram realizadas 815 apresentações artísticas em 24 polos de animação da festa.

Mulheres em risco

■ Com o aumento do homicídio contra as mulheres em Pernambuco, a Assembleia Legislativa aprovou um Observatório do Feminicídio para os crimes. A força-tarefa é composta por autoridades da Segurança, Saúde, Assistência social e Justiça. Defensoria e o Ministério Público farão parte da iniciativa parlamentar.

ESPLANADEIRA

■ **# Frazão Leilões** vai leiloar 26 imóveis do Banco do Brasil amanhã. # Semana das Pequenas e Médias Empresas: ajudando seu negócio a inovar na gestão de pessoas, da **LG lugar de gente**, começa dia 24. **# D4Sign** lança autenticação de assinatura porPIX. **# Escritora Leni Zilioto** lança livro "Pirulito Rodapé" em português e outros idiomas.

A seção Esplanadeira divulga informações de cultura, esporte, mercado, ações sociais e outras, sem qualquer contrapartida de anúncios ou financeira. Envio de sugestões para reportagem@colunaesplanada.com.br

Publicada diariamente em 51 jornais de 25 estados, em capitais e interior Com Equipe DF, SP e PE/ reportagem@colunaesplanada.com.br. Twitter @colunaesplanada / Facebook : Coluna Esplanada. Leia mais em ***odia.com.br***

OPINIÃO

CRÔNICAS E ARTIGOS

Jorge Picciani e Bruno Covas

Aristóteles Drummond
jornalista

Há dez dias, o Rio de Janeiro e São Paulo perderam políticos de relevância na vida pública. Ambos com história, e prematuros, não só o prefeito Bruno Covas, no auge da vida e da careira aos 41 anos, como Jorge Picciani, com 66. Neste Brasil de hoje, tão dividido e com pessoas dominadas por prejulgamentos severos, com posições radicais que não respeitam nem a morte, é triste verificar nas redes sociais manifestações cruéis por ocasião das duas perdas. Não que ambos não pudessem ser criticados, mas o momento seria de silêncio ou de lembrança de suas qualidades públicas ou pessoais.

Ruminar sentimentos menores referencias grosseiras não engrandece ninguém, muito menos uma sociedade que se pretende cristã e fraterna. Morrer não torna ninguém santo, mas não é de bom tom apedrejar. Uma avaliação correta, segundo as manifestações de amigos e colaboradores, correligionários, classe política em geral, foi feita a ambos e creio que na direção justa.

Bruno Covas recebeu o respeito da classe política, incluindo o presidente da República, Jair Bolsonaro, de quem era adversário. O ponto alto das manifestações de pesar foi justamente a personalidade conciliadora, cordial ao se manifestar e a dedicação à vida pública, sem prejuízo do bom pai. Herdeiro político do avô, foi bem diferente no temperamento equilibrado, no bom senso e moderação que, segundo alguns, faltava a Mário Covas, ex-prefeito e ex-governador de São Paulo. Mas a correta manifestação do presidente não foi suficiente para frear o mau gosto de muitos dos seus seguidores, como pode se constatar no Twitter e outras mídias sociais.

Com Jorge Picciani, embora político local com marcante passagem na Assembleia Legislativa do Rio, que presidiu com liderança e reconhecimento, as manifestações foram dirigidas ao amigo solidário, generoso, prestativo e cuidadoso em atender a seus eleitores. O que, aliás, lhe valeu ver dois de seus filhos com mandatos eletivos.

O senador Flávio Bolsonaro, que foi com ele deputado por muitas legislaturas, também se manifestou de forma elegante sobre a perda do político de relevância no estado que representa no Senado. Também não foi suficiente para registros grosseiros, cruéis até, de bolsonaristas, aliados à pior esquerda, da intolerância, do ódio. Corretos foram o governador Cláudio Castro e o prefeito Eduardo Paes, que sem temer o patrulhamento, compareceram ao velório e se manifestaram com respeito ao veterano político.

Antigos deputados na Assembleia Legislativa do Rio se fizeram presentes, como Aloisio Teixeira, Gilberto Rodriguez e Délio leal. Que estas duas mortes de políticos relevantes em dois importantes estados sirvam de meditação para os militantes de todos os matizes que se deixam levar por sentimentos até há pouco estranhos ao perfil do brasileiro.

Este entulho dos anos PT, encampado com entusiasmo pelos bolsonaristas fanáticos, não construirá o que os homens de boa vontade querem para o Brasil, e que só será possível com diálogo, respeito ao contraditório e liberdade. Sem preconceitos e intolerância. Não se trata da hora de julgar os dois que partiram. Apenas de lembrar as qualidades que tiveram.

Orquestre seu empreendimento

Ana Senna* e Richard Guedes**
*economista **diretor financeiro do Fórum 3C*

Muitas vezes ouvimos que o líder de um empreendimento precisa agir como um maestro. O maestro faz os músicos se unirem e atuarem como uma orquestra afinada e harmoniosa. Através de seus gestos transmite aos músicos e musicistas o andamento, ritmo e expressividade. Como líder ele precisa envolver e estimular a todos nos ensaios para que cada um obtenha sua melhor performance individual e em grupo.

Será que podemos comparar a gestão de um empreendimento à de uma orquestra? Vejamos como seria essa comparação: tudo começa pela liderança. Ao maestro cabe o desafio de definir os integrantes, organizar e estabelecer as posições hierárquicas e na execução da obra. Ele rege cada integrante e todos juntos de forma a construir um time que atua de forma sistêmica e integrada.

A exemplo do maestro que domina o conhecimento musical, desde a partitura, passando pela compreensão de gêneros e estilos musicais até o entendimento da harmonia, contraponto, etc, o gestor deve conhecer bem o seu negócio e sobre administração de forma geral. Cabe ao maestro coordenar os treinamentos/ensaios responsáveis pela execução perfeita no concerto.

Paderewski, grande pianista polonês disse sobre a importância dos ensaios: "Um dia sem ensaiar e eu escuto a diferença". Maria Peters contribuiu afirmando que dois dias sem ensaiar, e a orquestra também escuta, três dias sem ensaiar, e até o público escuta.

Sem um "maestro" uma orquestra não acontece. Maestro e instrumentistas concentrados mantêm a sincronia e executam a música conforme imaginado pelo compositor. Se o gestor do empreendimento mantiver seu foco, atuando e fazendo seus empregados atuarem concentrados conforme o processo, os resultados surgirão.

Dando continuidade à comparação, os empregados em um empreendimento são como os músicos da orquestra, executores da obra. Músicos devem tocar muito bem seu instrumento musical, possuírem excelente conhecimento musical prático e teórico, saberem tocar com outros, sendo organizados, se comunicando bem e estando preparados física, mental e emocionalmente para o trabalho.

Um empreendimento precisa cuidar da estrutura física, dos sistemas, informações e procedimentos. A orquestra precisa da partitura, dos instrumentos musicais, do local onde fará a apresentação e toda a infraestrutura para que a obra seja executada com excelência.

A reputação é crucial tanto para a orquestra quanto para um empreendimento. A plateia quer viver uma experiência única e por isso um concerto deve entregar muito mais do que a simples execução de músicas. Encantar os clientes ou a plateia é o objetivo principal, já que sem a audiência a orquestra perde a razão de existir e sem clientes um empreendimento não sobrevive.

Administrar recursos financeiros com eficiência em qualquer empreendimento e também numa orquestra é condição de vida. A boa saúde financeira é pré-requisito para a perpetuação da orquestra e de um empreendimento. O resultado de um empreendimento que funciona afinado como uma orquestra? Admiração, deslumbramento e o sucesso na conquista do mercado.

O DIA

DISQUE REDAÇÃO: 2222-8069 E 98921-1888 **ASSINATURA E ATENDIMENTO AO LEITOR:** 2222-8600/2222-8650/2222-8651

PRESIDENTE
Alexandre Rodrigues

EDITOR-EXECUTIVO
Bruno Ferreira

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Paulo Ricardo Moreira

EDITORES-ASSISTENTES
Max Leone e Ana Carla Gomes

DESIGNERS
Amaro Prado, Amaro Prado Junior, Celso Reis, Marcela Musse e Thiago Ladeira

INFOGRAFISTAS
Francisco Silva e Paulo Márcio Esper

DEPARTAMENTOS:
Agência O DIA: E-mail: agencia@odia.com.br.
Venda de fotos e textos: 2222-8021, 2222-8560 e 2222-8265.
Fax Diretoria: 2507-1038.
Parque Gráfico: 3891-6000. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica. **Gerência Industrial:** 3891-6002.
Gerência de Circulação e Logística: 3891-6005.

Preço de venda em banca: RJ, MG, SP e ES: R$ 1,50 (dias úteis) e R$ 3 (domingos). Distrito Federal: R$ 3,60 (dias úteis) R$ 4,40 (domingos). Demais estados: R$ 4,20 (dias úteis) R$ 5,10 (domingos)
Exemplares atrasados: Capital: Preço de capa - Demais localidades: preço de capa + postagem.
Mais informações : Tels: (21) 2222-8086/2222-8136 - Central de Promoções - Av. Dom Hélder Câmara 164 Benfica, (Parque Gráfico O DIA) - das 9h às 17h.

São Paulo: Avenida Iraí 300 - Sala 306 - Indianópolis. CEP: 04082-000. Tels: 11 94704-2393 / 11 99623-7645 / 11 99973-8313. **Brasília:** Tel: (61) 9920-91891.

Promoções: promocoes@odia.com.br
Classificados: Tel: 2532-5000 / WhatsApp: 98762-8279 - De 2ª a 5ª das 9 às 18h e 6ª das 9h às 19h. Todos os cadernos de classificados somente circulam na cidade do Rio e no Grande Rio.
Anúncios de Noticiário: 2222-8191 / 2222-8631 / 2222-8388. **Anúncios para o Interior:** 2222-8279 - Negociações com agência: 2222-8388.
Outros estados: 2222-8279- De 2ª a 6ª, das 10h às 18h.
Atendimento ao jornaleiro: 3891-6012 - De 2ª a 6ª, das 8h às 12h30 e das 13h30 às 17h.

Editora O DIA LTDA. Av. Dom Hélder Câmara, 164 Benfica - Rio de Janeiro - RJ.
O DIA é filiado ao Instituto Verificador de Circulação (IVC).